

UEL recebe prédio do Centro de Inovação para ampliar conexão entre academia e empresas

28/02/2026

Ciência e Tecnologia

Com a presença de dezenas de autoridades, pesquisadores, convidados e membros da comunidade universitária, foi entregue neste sábado (28) o prédio do Centro de Inovação Tecnológica (CIT), no Campus Universitário, estrutura que inicia a consolidação do Parque Tecnológico da UEL a partir de maior interação entre pesquisa, ambiente de inovação e empresas. A cerimônia foi realizada na área externa do prédio, localizado anexo à Agência de Inovação Tecnológica (AINTEC), reunindo os integrantes da Parceria Público Privada (PPP): Governo do Estado, UEL e o grupo A.Yoshii.

O edifício possui 5.635 m² de área total, sendo 2.086 m² de área construída coberta, executada com moderna técnica construtiva e sustentável utilizando estrutura metálica e fechamentos em painel isotérmico, divisórias internas em drywall e fachadas em vidro. Essa tecnologia favorece a iluminação natural, complementada com um arrojado projeto paisagístico.

- [Paraná lança nova etapa do trabalho voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva da erva-mate](#)
- [Pesquisador da UEL vence prêmio por método inovador de cirurgia para cardiopatia rara](#)

A construção foi iniciada em março de 2025, executada por meio de doação pela A.Yoshii General Construction (divisão de obras corporativas do Grupo A.Yoshii), com projeto do escritório Spagnuolo & Biagi Arquitetura e Planejamento. O investimento privado para a construção foi superior a R\$ 12 milhões. A entrega do prédio representa a conclusão da primeira etapa do projeto.

A partir de agora o Governo do Paraná, por meio da UEL, executará a fase de aquisição e instalação de rede lógica, sistema de ar-condicionado, equipamentos e mobiliário. A estruturação do Centro de Inovação será realizada com recursos de R\$ 4,5 milhões, do Fundo Paraná, garantidos por meio de convênio firmado entre a UEL, Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), com apoio da

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

- **Revista científica do Tecpar terá edição comemorativa com pesquisadores do Paraná**

Representando o governador Ratinho Junior, o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, ressaltou que o CIT é importante porque busca reduzir o gargalo existente entre o setor produtivo e a academia. Segundo ele, mais de 90% da ciência brasileira é produzida pelas universidades públicas o que coloca o país na 13ª posição mundial em produção científica. Na contramão, o país está no 50º lugar na inovação.

“Precisamos transformar o conhecimento por meio do setor produtivo, a partir da indução de recursos públicos. O governo tem investido nessa conexão”, salientou. O secretário afirmou que o Paraná saltou da 7ª para a 3ª posição na inovação do País nos últimos cinco anos, a partir da transformação do conhecimento em resultados sociais e desenvolvimento.

- **Impacto da Ciência: Semana Araucária de CT&I deve reunir 800 participantes em Curitiba**

Em seu pronunciamento, a reitora Marta Favaro agradeceu mais essa doação da família A Yoshii à universidade, considerando que a Aintec foi construída por iniciativa da empresa em 2000, antes da existência de legislação brasileira para o setor da inovação, como uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Intuel). Em 2008, a incubadora foi transformada em Agência de Inovação. Em 2022, em nova demonstração de arrojo, a empresa financiou uma reforma completa no prédio da Aintec e no ano passado, o grupo oficializou a doação do prédio do Centro de Inovação Tecnológica, por meio de PPP com o Governo do Estado.

“Somos gratos ao olhar carinhoso e respeitoso conosco. Vamos colocar em evidência a produção da inovação, que certamente chegará a muita gente”, destacou Marta Favaro.

Já o secretário de Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, afirmou que o novo Centro fortalece o ecossistema de inovação de Londrina e do Paraná. Ele explicou que o cronograma prevê a aquisição de mobiliário e equipamentos, instalação das redes lógica e de do sistema de ar-condicionado. A previsão é de que todas essas etapas sejam concluídas até novembro próximo.

Ainda de acordo com Canziani, o CIT integra o Parque Tecnológico da UEL, que

consumirá um investimento de mais de R\$ 38 milhões do Governo do Estado, considerando a reforma do prédio da antiga Equipe (Centro de Eventos Reynaldo Ramon), na PR-445, que abrigará o UEL Tech. “Com isso, a UEL estará abrigando o primeiro Parque Tecnológico instalado dentro de uma Universidade para gerar inovação, fomentar startups e novas empresas instaladas aqui dentro”, afirmou.

Em nome da família, a empresária Kimiko Yoshii destacou o potencial do Centro de Inovação Tecnológica como um agente multiplicador de inovação para as gerações futuras. “Quisemos deixar um legado para a Universidade. Sempre acreditamos que é a educação que transforma, daí a importância em investir nessa área, em uma Universidade. Aqui é o lugar onde nascem os talentos, onde começa tudo. Importante dar oportunidade para novos talentos em tecnologia e inovação”, disse. Ela destacou também que o Parque Tecnológico representa a complementação da AINTEC, integrando educação, ciência e tecnologia.

- **Com apoio do Estado, startup desenvolve sistema de IA para inspeção automatizada de ativos**



Foto: André Ridao/Uel



Foto: André Ridao/UEL

PROJETOS INOVADORES – O Centro de Inovação Tecnológica foi projetado para abrigar projetos inovadores na área de tecnologia, startups e empresas de base tecnológica, com o objetivo de fomentar a pesquisa, a inovação científica e a transferência de conhecimento da universidade para o mercado, além de consolidar iniciativas já existentes, como a AINTEC

Por meio do CIT, estudantes, professores e empreendedores terão à disposição uma estrutura completa, com espaço de coworking, salas de reunião, espaços multiuso, sala de treinamento, 12 salas para o desenvolvimento de startups, um estúdio para gravações e outras 12 salas voltadas para projetos de inovação, com a possibilidade de se transformarem em laboratórios.

"Investimentos em inovação auxiliam as cidades a se desenvolverem e fomentam ciclos de novos investimentos, atraindo empregos qualificados e novas parcerias. É o que Londrina e toda a região ganham com esse investimento", disse o secretário das Cidades, Guto Silva.

PRESENCAS – Diversas autoridades participaram da cerimônia de entrega do prédio, como o prefeito Tiago Amaral, os deputados federais Luíza Canziani e Luiz Carlos Hauly; os deputados estaduais Jairo Tamura e Cloara Pinheiro, além do chefe da Casa Militar, Marcos Antônio Tordoro, e do vice-reitor da UEL,

professor Airton Petris.